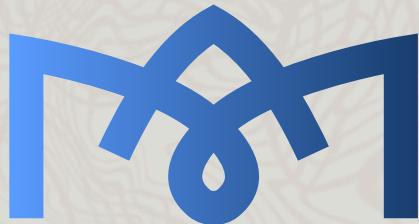


JULIANA
FEITOZA
PALMA



O DESPERTAR DE UMA GERAÇÃO

ESTER
E
MORDECAI





Sobre a Autora

Juliana Feitoza Palma é pastora, profetiza e pregadora, apaixonada por ajudar pessoas a ouvirem a voz de Deus e caminharem no sobrenatural. Fundadora do ministério Rugindo para as Nações, junto com seu esposo, lidera a Escola de Profetas, Escola do Sobrenatural e Unlock - Cura e Libertação, capacitando homens e mulheres a discernirem os tempos e se moverem em sua identidade e chamado.

Juliana também é a idealizadora do Ministério de Mulheres Autêntica, onde tem levantado mulheres para viverem sua verdadeira identidade em Cristo, trazendo cura, libertação e posicionamento. Sua jornada ministerial é marcada por um forte chamado profético e pelo desejo de ver uma geração sendo despertada para o Reino.

Além de sua atuação ministerial, Juliana é esposa de Tiago Palma, pastor, profeta do Senhor, e mãe da pequena Suri. Juntos, vivem pela fé, obedecendo à voz de Deus e se dedicando ao avanço do Reino.

INTRODUÇÃO



O Senhor tem levantado uma geração de mulheres com a unção de Ester e homens com a unção de Mordecai para confrontar o Espírito de Amaleque, representado por Hamã. Assim como Ester foi levantada para um tempo decisivo, Deus está despertando Seu povo para discernir os tempos e as guerras espirituais que se levantam. O espírito de Amaleque, que é o espírito de morte, está se movendo fortemente nesses dias e se moverá no confronto final de Gogue e Magogue.

Este ebook é uma palavra profética para esses dias para aqueles que sentem o peso da responsabilidade espiritual e desejam se posicionar com autoridade, compreendendo os princípios da guerra espiritual e o agir de Deus nos últimos tempos.

**A UNÇÃO DE ESTER:
LEVANTEM-SE
MULHERES**



Ester não era apenas uma mulher comum, mas uma escolhida por Deus para salvar seu povo. Em sua história, vemos um princípio essencial: Deus levanta pessoas em tempos de crise para trazer libertação e restauração. Hoje, essa mesma unção está sendo liberada sobre aquelas que têm coragem de se posicionar diante do Rei Jesus e interceder pelo povo, e que não tem medo de confrontar Hamã, ou seja, Amaquele, que é o espírito que tenta de tempos em tempos, destruir o povo de Deus.

Características da Unção de Ester:

- **Intimidade e identidade:** Ela escolheu um banquete, o sentar na mesa com o Rei, primeiro para buscar estratégias e depois para denunciar o inimigo.
- **Ousadia e coragem:** Ester se apresentou diante do rei, mesmo sob risco de morte, porque confiava no favor divino.



- **Jejum e intercessão:** Antes de agir, ela buscou direção e poder espiritual através do jejum.
- **Posicionamento estratégico:** Ester compreendeu o tempo e soube quando e como agir.
- **Sacrifício e rendição:** Ela colocou sua vida em risco pelo propósito divino, dizendo: "Se perecer, pereci" (Ester 4:16).
- **Transformação de identidade:** De órfã a rainha, sua história revela o poder da restauração divina.

O Senhor está levantando "Ester's" nos dias de hoje, mulheres que entendem a gravidade do momento e estão dispostas a lutar contra os decretos de morte do inimigo. Há um chamado para mulheres de coragem se levantarem contra os planos malignos e declararem a redenção e livramento do povo de Deus.

A UNÇÃO DE MORDECAI: GUARDIÕES DO PROpósito DIVINO



Mordecai representa homens que não se curvam diante do sistema maligno. Ele discerniu os planos de Hamã e intercedeu por Ester para que se posicionasse. Os Mordecais desta geração são aqueles que protegem, alertam, guiam e encorajam as Esters a cumprirem seu chamado.

Características da Unção de Mordecai:

- **Discernimento profético:** Mordecai entendeu o perigo e instruiu Ester a agir no tempo certo.

"Se te calares agora, socorro e livramento de outra parte virão para os judeus, mas tu e a casa de teu pai pereceréis; e quem sabe se para tal tempo como este chegaste a este reino?" (Ester 4:14)

- **Fidelidade inabalável:** Mesmo diante da ameaça de morte, não se curvou a Hamã. Esses homens, não se curvam a ninguém mais, a não ser Jesus.



- **Promoção e restituição:** Foi honrado por Deus e recebeu o lugar de autoridade que antes pertencia ao inimigo. O Senhor está levantando pessoas, que além de não se curvarem e serem corajosas, receberão transferência de riqueza e autoridade. O anel do rei foi transferido de Hamã para Mordecai (Ester 8:2), simbolizando a troca divina onde os justos herdam o que os ímpios retêm.

2 E tirou o rei o seu anel, que tinha tomado de Hamã, e o deu a Mardoqueu. E Ester encarregou Mardoqueu da casa de Hamã. (Ester 8:2)

Os Mordecais de hoje são intercessores, mentores e líderes espirituais que despertam as Esters para sua missão. Eles representam aqueles que se recusam a se render ao espírito de Amaleque e lutam pelo cumprimento dos planos de Deus.

GOGUE E MAGOGUE: A BATALHA PROFÉTICA FINAL



Em Ezequiel 38 e 39, encontramos a profecia sobre Gogue e Magogue, uma batalha espiritual e física que marcará um dos momentos mais intensos da história profética. Mas qual é o propósito de Gogue? Ele vem para tomar as riquezas de Israel. Esse é, na verdade, o mesmo objetivo dos amalequitas ao longo da história: roubar tudo o que pertence ao povo de Deus. Assim, como o livro de Ester, revela o Espírito de Amaleque, representado por Hamã, que tenta exterminar o povo de Deus, esta guerra também representa um confronto a esse espírito, que tentará contra o governo de Deus e o povo de Israel nos últimos dias.

Principais Elementos da Profecia:

- **Gogue:** Um líder maligno que liderará uma coalizão de países contra o povo de Deus e Israel.



- **Magogue:** Nações inimigas de Israel, lideradas por Gog. Elas representam as forças das trevas tentando se opor ao Reino de Deus.
- **A Derrota Profética:** Deus intervém de maneira sobrenatural na proteção de Israel, destruindo os exércitos inimigos e revelando Sua glória às nações.

Essa batalha não é apenas geopolítica; ela representa o confronto entre a luz e as trevas, entre o governo do Cordeiro e a resistência do inimigo. Os profetas e intercessores desta geração são chamados para discernir os tempos e se preparar para as guerras espirituais que se aproximam.

O ESPÍRITO DE AMALEQUE: UM INIMIGO PERVERSO



Desde os tempos de Moisés, o povo de Israel enfrentou um inimigo cruel: Amaleque. Os amalequitas atacavam os mais fracos, os retardatários, e buscavam impedir o povo de Deus sair do Egito. O Senhor declarou guerra perpétua contra Amaleque (*Êxodo 17:16*), pois sua estratégia sempre foi a destruição e o impedimento do propósito divino.

*Ele jurou: — Por causa da mão levantada contra o trono do SENHOR, o SENHOR fará guerra contra os amalequitas de geração a geração. (*Êxodo 17:16*).*

No original, Gogue está ligado a Agaque, rei dos amalequitas. O significado de seu nome remete a algo "alto" ou "proeminente", indicando que estamos lidando com um principado, um espírito de alta hierarquia, uma oposição espiritual de nível elevado.



Essa conexão se torna ainda mais clara quando voltamos para 1 Samuel 15. Lá encontramos a história de Agaque, rei dos amalequitas, antepassado direto de Hamã, o grande inimigo dos judeus no livro de Ester. Hamã era chamado de "Agagita", ou seja, descendente de Agaque.

Agora, há uma questão interessante: se Agaque foi capturado e morto por Samuel, como poderia haver descendentes dele? Aqui entra a sabedoria judaica. Rabinos messiânicos explicam, com base em escritos antigos, que enquanto Agaque estava preso, ele teve relações com uma mulher, gerando descendência. Dessa linhagem surgiu Hamã, cujo propósito era exterminar os judeus e saquear seus bens.

Essa intenção de roubo e destruição aparece claramente em Ester 3:13:



"Enviaram-se as cartas por intermédio dos correios a todas as províncias do rei, para que destruissem, matassem e fizessem perecer todos os judeus, desde o jovem até o velho, crianças e mulheres, em um mesmo dia, a treze do décimo mês, que é o mês de adar, e que saqueassem os seus bens."

Agora, comparemos com Ezequiel 38:13, onde a profecia diz:

"Sabá e Dedã, os mercadores de Társis e todos os seus governadores rapaces, te dirão: 'Vens tu para tomar o despojo? Ajuntaste o teu bando para arrebatara presa, para levar a prata e o ouro, para tomar o gado e as possessões, para saquear grandes despojos?'"

O que isso nos revela? A profecia de Ezequiel 38 e 39 aponta para os últimos dias, descrevendo um cenário escatológico que ecoa a mesma estratégia do espírito amalequita: saquear, destruir e tentar exterminar o povo de Deus.



Essa batalha não é apenas histórica, mas espiritual. O espírito de Amalek continua operando, buscando impedir o propósito de Deus na vida de Seu povo. Mas assim como o Senhor entregou vitória a Israel no passado, Ele continua sendo o Deus que luta por nós e nos garante vitória sobre toda oposição maligna.

Características do Espírito de Amaleque:

- **Ataca os mais fracos:** Ele busca destruir aqueles que estão vulneráveis na fé e na caminhada espiritual.
- **Trabalha para impedir a promessa:** Amaleque sempre se levanta para tentar impedir que o povo de Deus entre na sua herança profética.
- **Saquear o bens:** Vem para roubar tudo o que os filhos tem direito em Deus
- **Requer batalha contínua:** Deus instruiu que Amaleque deveria ser completamente destruído (1 Samuel 15:3), pois seu espírito é persistente.



Vai, pois, agora e fere a Amaleque; e destrói totalmente a tudo o que tiver, e não lhe perdoes; porém matarás desde o homem até à mulher, desde os meninos até aos de peito, desde os bois até às ovelhas, e desde os camelos até aos jumentos. (1 Samuel 15: 3)

Além disso, o espírito de Amaleque se manifestou na figura de Hamã, o amalequita que tentou exterminar os judeus no tempo da rainha Ester. Hamã não apenas odiava o povo de Deus, mas planejou uma destruição em massa, motivado pelo espírito de morte e pelo antisemitismo que opera contra os escolhidos do Senhor.

**ESTER
E A
VOLTA DE JESUS**



A história de Ester também aponta profeticamente para a volta de Jesus. Assim como Ester se apresentou ao rei após um tempo de preparação, a Noiva de Cristo, que é a Igreja, está sendo preparada para encontrar seu Noivo. Os tempos proféticos indicam que a purificação, a intercessão e a ousadia de Ester são essenciais para os cristãos que esperam a volta do Senhor.

Jesus voltará como Rei para governar com justiça, e Seu povo precisa estar pronto, assim como Ester se preparou para entrar na presença do rei. Aqueles que se posicionam em santidade e discernimento serão os que reinarão com Ele.

CONCLUSÃO: UM CHAMADO PROFÉTICO PARA A GUERRA ESPIRITUAL



O tempo da igreja passiva acabou. Deus está levantando um exército profético, mulheres como Ester, guerreiras que compreendem a batalha contra Amaleque e intercessores que discernem os tempos de Gogue e Magogue.

Agora é o tempo! O Senhor está despertando Seus escolhidos. Responda ao chamado, vista sua armadura e esteja pronto para guerrear com as armas espirituais que Ele já disponibilizou. Jejue, ore, adore e leia as escrituras intensamente, só assim, essa geração estará pronta posicionada para enfrentar Amaleque mais uma vez.



@ajulianapalma

Ministério Rugindo para as Nações

@rugindo2222

www.rugindo.com.br